

-  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
FACULDADE DE MEDICINA  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA  
DISCIPLINA: EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA DENTÁRIAS  
Nº DE CRÉDITOS: 03  
CARGA HORÁRIA: 48h  
COORDENADORA: **Prof. Dr. Renata Ferreira de Carvalho Leitão**

## **1. EMENTA DA DISCIPLINA**

A disciplina propõe um conhecimento amplo do processo de origem e desenvolvimento das estruturas da face e cavidade oral, além do conhecimento pormenorizado da histofisiologia e imunologia da cavidade oral. Para tanto o aluno terá a oportunidade de acompanhar aulas teóricas e práticas, apresentar e discutir temas relacionados em seminários durante as aulas teóricas.

## **2. JUSTIFICATIVA**

A disciplina foi criada para atender à demanda de estudantes de mestrado e doutorado, matriculados no Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfofuncionais, que desenvolvem pesquisas envolvendo temas relacionados à odontologia ou com interesse no assunto.

## **3. OBJETIVOS**

### **3.1. Geral:**

A disciplina Histologia e Embriologia Dentária tem como objetivo geral oportunizar aos discentes uma visão dinâmica e contextualizada da atual situação do desenvolvimento científico referente aos conhecimentos de embriologia, histologia e anatomia da face e cavidade oral, capazes de habilitá-lo a reconhecer os aspectos morfológicos normais dessas estruturas, assim como compreender o desenvolvimento normal e as consequências de má formações relacionadas à face e estruturas intra-orais.

### **3.2. Específicos:**

- Integrar os conhecimentos sobre células e tecidos fundamentais, aprofundando-os para o conhecimento das estruturas e microscópica da face e da cavidade oral humana, principalmente das estruturas dentárias e paradentárias.
- Correlacionar o estudo microscópico das estruturas da cavidade oral humana ao estudos da anatomia macroscópica, permitindo adquirir uma base de conhecimentos necessária à outras disciplinas como, por exemplo, fisiologia e patologia;
- Aplicar avaliações teóricas e práticas para a verificação do nível de aprendizado, reflexo da atividade docente e, desenvolver métodos alternativos de avaliação onde os discentes sejam colocados diante de situações que conduzam a aplicação dos conhecimentos adquiridos na resolução de situações reais;

- Estimular a capacidade dos discentes para ler e interpretar textos com informações das áreas de histologia, imunologia bucal e embriologia oral, estimulando sua capacidade de crítica frente às informações apresentadas através da discussão em grupo das informações suplementares oferecidas;
- Enfocar o espírito do trabalho em grupo mediante discussão de temas relacionados à disciplina, escolha do(s) método(s) de avaliação e da verificação do desempenho individual e em grupo dos discentes;
- Oportunizar aos discentes o preparo e apresentação de seminários para incentivar o hábito do estudo e a perspectiva da docência como estímulos para a melhoria do desempenho pessoal;
- Realizar atividades teóricas de forma sincronizada às práticas para facilitar o aprendizado e, sempre que possível, observar a interdisciplinariedade da formação acadêmica procurando, entre outros objetivos, desempenhar as atividades acadêmicas em sincronia com as demais disciplinas.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O conteúdo da Disciplina de Histologia e Embriologia Dentária, ministrada no curso de Pós-Graduação em Ciências Morfofuncionais é o exposto a seguir:

##### **Unidade 1: Anatomia do Desenvolvimento:**

###### **1.1. Noções de embriologia geral**

- 1.1.1. Principais eventos relacionados ao período embrionário e fetal

###### **1.2. Aparelho faríngeo**

- 1.2.1. Arcos faríngeos
- 1.2.2. Bolsas faríngeas
- 1.2.3. Sulcos faríngeos
- 1.2.4. Desenvolvimento da língua
- 1.2.5. Desenvolvimento das glândulas salivares
- 1.2.6. Desenvolvimento da face
- 1.2.7. Desenvolvimento do palato

###### **1.3. Odontogênese**

- 1.3.1. Formação da banda epitelial primária e dentária
- 1.3.2. Fase de botão
- 1.3.3. Fase de campânula
- 1.3.4. Fase de coroa
- 1.3.5. Fase de raiz

###### **1.4. Gênese dos tecidos dentários**

- 1.4.1. Pulpogênese
- 1.4.2. Dentinogênese
- 1.4.3. Amelogênese

##### **Unidade 2: Anatomia e histologia da cavidade bucal**

## **2.1. Anatomia da face**

## **2.2. Histologia bucal**

- 2.2.1. Mucosas bucais
- 2.2.2. Língua
- 2.2.3. Aparelho gustativo
- 2.2.4. Glândulas salivares

## **2.3. Tecidos dentários**

- 2.3.1. Esmalte
- 2.3.2. Complexo dentina-polpa
- 2.3.3. Cimento
- 2.3.4. Periodonto de sustentação (Cimento, ligamento periodontal e osso alveolar)
- 2.3.5. Periodonto de proteção (Gengiva)

## **2.4. Reabsorção e erupção dentária**

- 2.4.1. Fases, mecanismos, teorias sobre a erupção dentária
- 2.4.2. Sensibilidade Dentinária

## **5. METODOLOGIA**

As aulas teórico-práticas são ministradas nas salas de aula de microscopia do prédio do Departamento de Morfologia, no Campus da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), de forma expositiva dialogada com a utilização de dispositivos (slides), *data show* e quadro branco. A utilização de textos complementares são disponibilizados aos alunos para leitura e discussão, através da apresentação de seminários.

A parte prática, intercalada com a parte teórica, com a apresentação de lâminas histológicas, seguida de análise individual das mesmas, em microscópio de luz (1 microscópio para cada estudante), objetiva o reconhecimento das estruturas e tecidos estudados.

## **6. RECURSOS EMPREGADOS:**

- Projeção de slides
- Quadro branco
- Microscópio e lâminas
- Modelos de embriologia e modelos anatômicos
- Peças anatômicas plastinadas

## **7. AVALIAÇÃO**

Na avaliação do desempenho individual dos alunos, serão realizadas uma verificação teórica acumulativa (1a nota), uma verificação prática (2a nota) e um seminário (3a nota).

Será facultado ao(s) discente(s) que não comparecer(em) a uma das verificações, por razões devidamente justificadas ao Colegiado de Curso e ao Departamento de Morfologia, a realização de uma avaliação ao final da disciplina, tendo esta caráter acumulativo e será teórico-prática, podendo ser realizado uma avaliação oral.

A média final será dada pela fórmula:

= nota teórica (40%) + nota prática (40%) + nota seminário (20%)

As verificações teóricas serão realizadas na modalidade indicada pelo corpo docente conforme descrito a seguir:

Modalidade – verificação “tradicional”, realizada em horário regular de aula ou, em caso excepcional, em horário extra com o acordo geral dos discentes registrado em documento devidamente assinado pelos mesmos. Neste modelo de verificação serão utilizadas questões com o objetivo de avaliar os distintos níveis mentais da construção do conhecimento desde a simples repetição por fixação até a capacidade de ler, interpretar e analisar uma dada situação baseada em fatos concretos construindo sua resposta através da integração dos diferentes níveis mentais exigidos na resolução do problema. O tempo de duração da prova será determinado pelo corpo docente.

A 3a nota corresponderá à elaboração e apresentação oral de um seminário, realizado em grupo de, no máximo 3 alunos, onde no momento da apresentação oral será sorteado um (1) componente do grupo para fazê-lo.

Qualquer uma das 3 notas, terá o valor máximo de 10,00 pontos sendo que serão respeitadas duas casas decimais no resultado da verificação. Os arredondamentos serão feitos seguindo as normas da UFPEL, ou seja, décimos inferiores a cinco permanecerão em zero (por exemplo, 9,04 = 9,00) e aqueles de cinco para cima passarão a casa seguinte (por exemplo, 9,05 = 9,1). A nota final será apresentada com somente uma casa decimal e respeitando os devidos arredondamentos já mencionados.

O exame final será teórico e realizado dentro do MODELO TRADICIONAL sendo de natureza acumulativa.

Os casos omissos neste PROGRAMA de disciplina serão previamente resolvidos entre os discentes e o professor Regente, ou sob sua supervisão e, posteriormente pelo corpo docente das disciplinas de Anatomia, Imunologia e Histologia e Embriologia do Departamento de Morfologia da UFC.

## **8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

NANCI, A. TEN CATE Histologia Oral. Rio de Janeiro:Elsevier, 8 ed, 2013.

KATCHBURIAN E, ARANA V. Histologia e Embriologia Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4ed, 2017.

JUNQUEIRA LC & CARNEIRO J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 13ed, 2016.

KIERSZENBAUM A.L, TRES L. Histologia e Biologia celular: Uma introdução a Patologia. Rio de Janeiro: Elsevier. 4ed, 2016.

MOORE KL; PERSAUD TVN; TORCHIA MG. Embriologia clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 10 ed, 2016.

GARDNER LP, HIATT JL. Tratado de Histologia em cores. Elsevier, 4a Edição, 2017.

## **9. CORPO DOCENTE E PROFESSORES CONVIDADOS**

Ana Paula Negreiros Nunes (Departamento de Clínica Odontológica, FOE, UFC)

Delane Viana Gondim (Departamento de Morfologia, FAMED, UFC)

José Ferreira Cunha (Hospital Alberto Sabin, Fortaleza/CE)

Karuza Maria Alves Pereira (Departamento de Morfologia, FAMED, UFC)

Paula Góes Pinheiro Dutra (Departamento de Patologia e Medicina Legal, FAMED, UFC)

Renata Ferreira de Carvalho Leitão (Departamento de Morfologia, FAMED, UFC)

Renato Luiz Maia Nogueira (Departamento de Clínica Odontológica, FOE, UFC)